

ÍNDICE

4 - Área de Influência do Empreendimento	1/5
4.1 - Área de Influência Indireta - AI	1/5
4.1.1 - Área de Influência Indireta dos Meios Físico e Biótico.....	1/5
4.1.2 - Área de Influência dos Estudos Socioeconômicos.....	2/5
4.2 - Área de Influência Direta - AID	3/5

4 - ÁREA DE INFLUÊNCIA DO EMPREENDIMENTO

Definição e justificativa dos limites geográficos da área de influência do projeto, a ser direta ou indiretamente afetada pelos impactos, com mapeamento em escala adequada dos sítios de localização o projeto e de incidência direta dos impactos, considerando a proximidade com as áreas protegidas por legislação específica.

Baseado nas recomendações contidas na resolução CONAMA 001/86, o presente documento integra, em diferentes níveis de detalhamento, os diversos compartimentos passíveis de influência do empreendimento.

Com base nesta abordagem, considera-se como área de influência toda porção territorial, passível de ser afetada direta ou indiretamente pelos impactos decorrentes do empreendimento.

Assim, ficam definidas como Áreas de Influência Direta e Indireta, em função do alcance e intensidade dos impactos inerentes a atividade.

A seguir seguem os critérios adotados no presente estudo, para a definição destas áreas.

4.1 - ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA - AII

Com relação a Área de Influência Indireta (AII), utilizou-se de duas abordagens distintas para a determinação da AII, conforme descrito a seguir. O mapa com a representação da referida área ao final deste item.

4.1.1 - Área de Influência Indireta dos Meios Físico e Biótico

Com relação aos aspectos referentes aos Meios Físico e Biótico, considerou-se como Área de Influência Indireta terrestre a área de baixada quaternária, adjacente a área de instalação do empreendimento. Dentro do contexto da Área de Influência Indireta estão englobados os pontos sujeitos a impacto, ainda que secundário, das atividades de instalação e operação do empreendimento.

Para os ambientes marinhos, tanto a região interior à baía de Sepetiba quanto a exterior foi considerada como área de estudo na qual podem ocorrer efeitos indiretos da dragagem, além daqueles diretamente observados dentro da área de dragagem.

4.1.2 - Área de Influência dos Estudos Socioeconômicos

Para o meio socioeconômico, a delimitação da Área de Influência Indireta (All) do empreendimento considerou os bairros e municípios que se situam às margens da baía de Sepetiba, passíveis de serem afetados pelo empreendimento, tanto, em área terrestre a partir das atividades de suporte de instalação e operação do Porto Sudeste, como também em área marítima, considerando as interferências das obras de construção de terminal marítimo, dragagem da bacia de evolução, abertura do canal de acesso sob as formas tradicionais de uso do espaço marítimo, em especial a pesca.

No que concerne ao espaço terrestre o recorte foi feito, considerando-se os aspectos econômicos como principal fator de impacto regional, especialmente sobre os serviços, geração de empregos e arrecadação municipal, embora, neste caso, os impactos possam extrapolar a região da Área de Influência Indireta aqui definida e englobar o Estado do Rio de Janeiro.

Nesse sentido, entende-se que as principais interferências socioeconômicas do empreendimento se restringirão a região da baía de Sepetiba. A baía de Sepetiba é margeada pelos seguintes municípios: Itaguaí, Mangaratiba e Rio de Janeiro, todos no Estado do Rio de Janeiro. No *Plano Estratégico da Cidade do Rio de Janeiro*, planejamento mais recente elaborado pela Prefeitura (2006), o município é dividido em cinco Áreas de Planejamento e suas respectivas regiões administrativas. De acordo com este Planejamento, a área da baía de Sepetiba abrange a Área de Planejamento 5 do município do Rio de Janeiro. Esta área é composta por cinco regiões administrativas: Bangu, Campo Grande, Realengo, Santa Cruz e Guaratiba, sendo apenas as duas últimas inseridas na região da Baía de Sepetiba.

Dadas a extensão e a diversidade socioeconômica presente no município do Rio de Janeiro e a influência do empreendimento restrita as comunidades que se localizam as margens da baía de Sepetiba, foi necessário estabelecer um recorte territorial, selecionando as regiões administrativas do município para compor a Área de Influência Indireta (All), a fim de evitar distorções na abordagem e análise dos dados socioeconômicos. Assim sendo, considerou-se como área passível de serem influenciadas pelo empreendimento as regiões administrativas de Santa Cruz e Guaratiba, que contêm os bairros a serem influenciados pelo empreendimento, conforme apresentado na **Figura 4-1**.

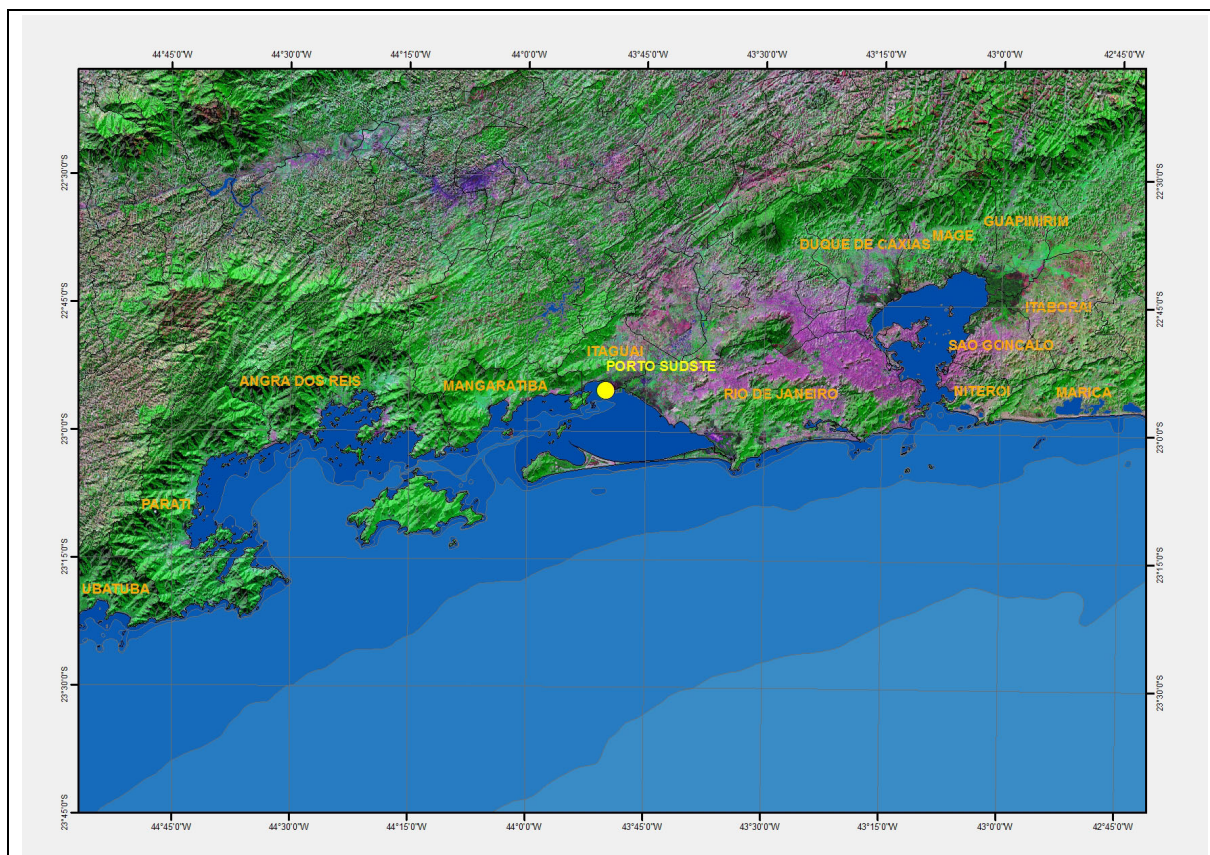


Figura 4-1 - Localização das Unidades Territoriais que compõem a Área de Influência Indireta (AII) do Porto Sudeste

4.2 - ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA - AID

Com relação à Área de Influência Direta, o presente estudo caracterizou, para os Meios Físico, Biológico, as áreas destinadas para a instalação do Porto Sudeste, no que diz respeito tanto a área de retaguarda de suporte ao terminal portuário onde serão implantados o aterro hidráulico, o canteiro de obras e as estruturas, quanto às estruturas de atracação costeiras e marinhas.

Além disso, caracteriza-se como AID no espaço marítimo, a área correspondente à bacia de evolução, canal de acesso e o terminal portuário e a área destinada ao descarte do material dragado.

Dentro da temática socioeconômica, adota-se como AID o espaço de exclusão, determinado por uma faixa de 500 m em torno de toda a extensão da área diretamente marítima afetada. Tais áreas encontram-se representadas no final deste item.

Para o meio socioeconômico a definição da Área de Influência Direta (AID) do empreendimento considerou as características do empreendimento e os aspectos sociais possivelmente impactados pelas ações necessárias para implementação e operação do empreendimento, sendo elas: obras de construção de terminal marítimo, dragagem da bacia de evolução, abertura do canal de acesso e retroárea para estocagem de minério de ferro. Ou seja, considerou-se as diferentes interferências (terrestres e marítimas) que cada uma destas atividades poderá vir a causar sobre o local e sobre as populações residentes.

Dessa forma, delimitou-se a Área de Influência Direta pelas comunidades situadas na Ilha da Madeira, em Itaguaí, local programado para a construção do terminal marítimo e retroárea para estocagem de minério de ferro e carvão; e, demais localidades situadas na baía de Sepetiba, cuja, moradores utilizam o espaço marítimo ou desenvolvem atividade econômicas, passíveis de sofrerem interferências ao longo do período de instalação das estruturas portuárias (obras de construção de terminal marítimo, dragagem da bacia de evolução, abertura do canal de acesso) e operação do Porto Sudeste, especialmente a atividade pesqueira e turística. Assim sendo, considerou-se como área passível de serem influenciadas pelo empreendimento as localidades da Ilha da Madeira, Vila do Engenho, Porto de Itaguaí, Itacuruçá, Coroa Grande e os bairros de Sepetiba e Pedra de Guaratiba por realizarem atividade pesqueira na área estuarina destinada a dragagem da bacia de evolução, abertura do canal de acesso para o Porto Sudeste e por estarem situadas na área do entorno do empreendimento. A **Figura 4-2** apresenta a localização das comunidades situadas na área em torno do Porto Sudeste.



Fonte: Google Earth, 2008.

Figura 4-2 - Localização das Unidades Territoriais que compõem a Área de Influência Direta (AID) do Porto Sudeste.